

# ANAIS XIX CBGq

XIX Congresso Brasileiro de Geoquímica



## XIX CBGq

Congresso Brasileiro de Geoquímica

**Geoquímica, Ciência e Sociedade**

09 a 11/Agosto/2023 ARACAJU / SERGIPE

ISBN: 978-65-00-72908-5

CD



9 786500 729085

# LITOGEOQUÍMICA DAS FÁCIES GRANÍTICAS DA SUÍTE INTRUSIVA SÃO LOURENÇO CARIPUNAS, NO DISTRITO MINEIRO SÃO LOURENÇO-MACISA (RO)

Marly Aparecida da Silva<sup>1</sup>, Washington Barbosa Leite Júnior<sup>2</sup>, Bruno Leonelo Payolla<sup>3</sup>, Matheus Ramos Ciotta<sup>1</sup>, Jorge Silva Bettencourt<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP) - marly.silva@cefetmg.br; <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro - w.leite@unesp.br; <sup>3</sup>Eletrobras Eletronorte S.A, Brasília; <sup>4</sup>Universidade de São Paulo (USP), Instituto de Geociências, São Paulo - jsbetten@usp.br

A Suíte Intrusiva São Lourenço-Caripunas (1,32-1,30 Ga), na região do distrito mineiro São Lourenço-Macisa, aflora na porção NW da província estanífera de Rondônia e inclui granitos rapakivi e rochas associadas, reunidas em quatro unidades ígneas mapeadas na escala 1:25.000. A unidade A é composta por viborgitos e piterlitos com hornblenda e biotita, a unidade B por granitos pórfiros I com hornblenda e/ou biotita, a unidade C por gabros, microgabros, hornblenda quartzo monzonitos e granitos pórfiros e a unidade D por biotita granitos seriados, equigranulares, porfiríticos e granitos pórfiros II. As rochas das unidades A, B e C são interpretadas como intrusões precoces e as da unidade D como intrusões tardias relacionadas espacial e temporalmente com os depósitos primários de estanho e metais associados. As rochas das unidades A e B têm assinatura dos granitos ferroanos, são alcali-cálcicos com leve afinidade alcalina de caráter metaluminoso ( $A/CNK = 0,90-0,96$ ). Exibem características dos granitos intraplaca, tipo-A e do subgrupo A2. Os litotipos das fases tardias também mostram características dos granitos ferroanos, mas com composição variando de alcali-cálcico a cálcio-alcalino. São rochas metaluminosas a peraluminosas ( $A/CNK = 0,91-1,19$ ), caracterizadas como granitos intraplaca, tipo-A e do subtipo-A2. Os gabros têm teores de  $SiO_2$  entre 46,35 e 48,92%, são rochas alcalinas ( $Na_2O + K_2O = 1,47$  a 5,65) e em termos tectônicos são caracterizados de basaltos intraplaca. As fácies graníticas precoces e tardias mostram, com base nos diagramas de Harker, duas tendências geoquímicas distintas, as quais sugerem processos independentes de diferenciação magmática por cristalização fracionada. Nas fácies graníticas precoces a evolução geoquímica, com aumento dos teores de  $SiO_2$ , ocorre dos viborgitos aos granitos pórfiro I, com remoção importante dos minerais plagioclásio, hornblenda, biotita, magnetita, ilmenita e apatita e enriquecimento relativo em feldspato alcalino. Já nas fácies graníticas tardias, a diferenciação magmática, com diminuição dos teores de  $SiO_2$ , se dá dos granitos pórfiros II aos biotitas sienogranitos com topázio, com remoção de quartzo, plagioclásio, feldspato potássico, biotita, zircão e minerais opacos e enriquecimento relativo em albita e topázio. Neste caso, ocorre também a diminuição dos teores totais de ETR (743 a 361 ppm) e o aumento da anomalia negativa de Eu (0,20 a 0,06).

**PALAVRAS-CHAVE:** GRANITO RAPAKIVI, LITOGEOQUÍMICA, PROVÍNCIA ESTANÍFERA DE RONDÔNIA

**APOIO:** CNPq, PPGGMA/UNESP - Rio Claro, SP